**Eixo Temático: Eixo 1 - Educação, Saúde e Tecnologia**

**TÍTULO:** EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE HERPES GENITAL PARA ACOMUNIDADE DO CRAS BOM JESUS

Antonia Mariene Fontelles de Moura, marienefontelles@gmail.com¹,

Bruna Evelyn Brito da Silva Salgado¹,

Francisca Nayara dos Santos Madeira¹,

Mirelly de Souza Rosa¹,

Jhennyfer Barbosa de Oliveira Mantesso²,

1. Graduandas do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão - UFMA;

2. Docente da Universidade Federal do Maranhão - UFMA;

**RESUMO**

**Introdução:** O Herpes Genital é uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST), queacomete milhares de pessoas, sendo considerada um problema de saúde pública (1). Os Herpes Simples Vírus tipos 1 e 2 pertencem à família Herpesviridae, da qual fazem parte o citomegalovírus (CMV), o vírus da varicela zoster, o vírus Epstein-Barr e o vírus do herpes humano 8(2). A transmissão ocorre predominantemente pelo contato sexual (inclusive oro genital), podendo também ser transmitido de forma vertical da mãe para o filho durante o parto, as manifestações clínicas variam de paciente para paciente, a depender do sistema imunológico do indivíduo (2). **Objetivo:** Relatar a experiência no desenvolvimento de uma ação educativa sobre Herpes genital para a comunidade do Cras Bom Jesus. **Descrição da experiência**: A ação foi realizada no Cras do Bom Jesus em Imperatriz - MA, desenvolvida no segundo semestre de 2019 com a participação de em média 25 pessoas, com duração de 1h30min. A atividade foi dividida em três etapas, sendo a ETAPA 1, uma palestra dialogada abordando os aspectos gerais da Herpes genital, como definição, forma de transmissão, sinais e sintomas, prevenção, diagnóstico e tratamento, visando promover informação e conhecimento para a população. Na ETAPA 2 realizou-se dinâmica, simulando o jogo “batata quente”, na qual era passado um balão de mão em mão enquanto uma música tocava. Quando a música parava o participante que estivesse com o balão deveria jogar um dado que continha frases relacionadas a patologia em cada um de seus lados, tais como: Aciclovir, transmissão, vírus, preservativo, coceira e feridas. Esse participante deveria associar a imagem à doença e explicá-la aos demais, como forma de consolidar o conteúdo através do lúdico. Na ETAPA 3, e última etapa do processo, foi disponibilizado para a comunidade testes rápidos de Hepatite B e C, Sífilis e HIV/Aids para aqueles que quisessem realizar os testes. Os resultados eram entregues de forma individual e sigilosa para manter a privacidade do paciente. **Resultados e/ou impactos:** No decorrer da atividade foi possível observar a interação dos participantes, expresso pelo interesse em relatar experiências relacionadas ao tema e ao debater alguns assuntos, tais como a identificação dos sinais e sintomas, prevenção e formas de transmissão. Mitos e dúvidas foram discutidos e elucidados, oferecendo ao público melhor compreensão do assunto visto que na etapa 2, os próprios participantes tinham que realizar a aplicação dos conhecimentos adquiridos na etapa anterior e discutir com os demais a relação das imagens à infecção. **Considerações finais:** Através da experiência vivenciada, notou-se a importância da execução de ações em saúde como essa, que viabilizam um impacto favorável a qualidade de vida da comunidade. Destaca-se que as ações devem ser construídas no dia a dia, conforme o ambiente e a estrutura de que se dispõe, bem como a inserção desse público no processo de construção do conhecimento. A ação relatada foi uma experiência acadêmica ímpar e de grande relevância para as autoras.

**Descritores:** Educação em Saúde; Herpes genital; Doenças transmissíveis.

**Referências:**

1.MONTULL, Lídia, CASANOVA, Josep Manel. Infecções virais. Molusco contagioso, herpes genital simples, papilomavírus humano (verrugas anogenitais) e hepatite B e C, FMC - Formação Médica Continuada em Atividade Primária, Volume 27, Questão 3, Suplemento 1, 2020, Page 20-30, ISSN 1134-2072. Acesso em 29 de jun. 2020.

2.BRASIL. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais, - Brasília: Ministério de Saúde - 2015.